CARTAS

Dados para pesquisas

Gostaria de registrar a presteza e a inteligência com as quais fui atendido neste Centro, na busca de informações para o projeto em que estou trabalhando. A autora dos trabalhos sobre indústria do tomate e tendências do setor de alimentação no ano 2000 certamente terá contribuído para que esse projeto se concretize em mais uma empresa de sucesso.

Carlos Valmer Pereira
ABCBA Consultoria
Rio de Janeiro, RJ

Tapioca flakes e manioc puffs

Gostaria de parabenizar a revista *Agroanalysis* pela matéria *Tapioca flakes* e *manioc puffs*, por Eliana Conde Barroso Leite Viglio, no mês de agosto de 1996. Infelizmente, temos uma cultura que não valoriza o que é nosso, até nossos hábitos alimentares são dependentes de culturas de fora. Concordo com a opinião da analista, quando diz que um mercado atuante de derivados de produtos nativos, como por exemplo a mandioca, seria uma forma de alavancar nossa agroindústria e nossa economia.

Sem dúvida, há algo para se pensar: já que temos variadas espécies de vegetais, leguminosas, raízes, ervas e outros, dos quais nem sabemos seus verdadeiros valores medicinais, proteínicos, industriais, econômicos etc., por que esperar que outras culturas venham a nosso país para descobri-las e usá-las?

Inez Valente de Almeida
Estudante
Rio de Janeiro, RJ

Sugestões

Ao confirmar o recebimento da *Agroanalysis* nº 8, de 1996, aproveitamos para parabenizá-los pelo excelente trabalho, agradecer o recebimento de material tão útil ao trabalho extensionista e, também, para sugerir matéria cujo conteúdo aborde a reconversão produtiva, isto é, o impacto, as adaptações e até a previsão de novo perfil da empresa rural brasileira, notadamente as pequenas explorações, que eventualmente sobreviverão às mudanças.

Raul H. Brianese
Assis Chateaubriand, Paraná

As cartas dos leitores devem ser dirigidas a *Agroanalysis* — Praia de Botafogo, 190, sala 813 — Rio de Janeiro — CEP 22253-900 — Fax: (021) 536-9207.

É permitida a reprodução total ou parcial dos índices e matérias desde que seja citada a fonte.

AGROANALYSIS

Revista mensal de economia agrícola da Fundação Getulio Vargas editada pelo Centro de Estudos Agrícolas do Instituto Brasileiro de Economia

Fundador:
Julian M. Chacel

EXPEDIENTE

Chefe do CEA/IBRE:
Ignez Vidigal Lopes

Redator-chefe:
Regis Alimandro

Equipe de redatores:
Edgar Costa Filho (contrato futuro de milho), Eliana C. B. L. Viglio (arroz, feijão, meio ambiente, tomate, mandioca, caju), Fernando R. de Freitas Almeida (cereais de inverno, oleaginosas, frutas, vinho), Irene Raguenet Troccoli (fumo, milho, avicultura, suinocultura, laranja), Maria José Cyhlar Monteiro (preços, previsão de safras, legislação, e índice FGV-Abag), Mauro de Rezende Lopes (comércio internacional, política agrícola), Regis Alimandro (café), Tito B. B. Ryff (meio ambiente).

Redação:
536-9213, 551-7995 e 536-9475

Colaboradores:
Adib Jamil Amim, Lucio Junqueira Campos (estatísticas de preços), Ana Célia Junqueira Campos, Edmilson Pereira Conceição, Mário Augusto Rodrigues Martins (apoio técnico), Jurandi Soares Machado.

Coordenação de editoração:
Maria Adelaide Amorim Oliveira

Técnicos em processamento:
Bruno da Silva Júnior, Deise Jaffar de Lima.

Estagiários:
Ednéia da Silva Bezerra, Luciana de Sousa Martins, Rakel Lima dos Santos, Renê Bertin, Rogério Ferreira de Souza.

Secretaria e apoio administrativo:
Claudia Ana Marques, Maria Cecília Barbosa, Antonio Getúlio Corrêa de Oliveira.

Gerente comercial:
Carlos Henrique Tibiriçá Miranda

Publicidade:
Brasília — DF: Tel. e fax: (061) 577-4883; Região Sul (RS, SC, PR): Tel.: (048) 234-5083; Rio de Janeiro — RJ: Tels.: (021) 252-8720; 252-9074 e 536-9269 — Fax: (021) 221-5984; São Paulo — SP: Tel. e fax.: (011) 524-1174.

Editora FGV

Editora executiva: Alzira Alves de Abreu

Coordenação editorial: Cristina Mary Paes da Cunha

Editoria de arte: Denilza da Silva Oliveira, Eliane da Silva Torres, Jayr Ferreira Vaz, Marilza Azevedo Barboza, Osvaldo da Silva, Simone Ranna.

Revisão: Aleidis de Beltran, Fatima Caroni.

Produção gráfica: Helio Lourenço Netto.

Gerente comercial: Carlos Hamilton Rocha

Assinaturas: José Milton Gondim

Livrarias — Rio de Janeiro: Livraria J. Carneiro Felipe — Praia de Botafogo, 188 — Tel.: (021) 536-9105

São Paulo: Livraria Faria Lima — Av. Nove de Julho, 2.029 — Tel.: (011) 281-7875.

Editora Fundação Getulio Vargas — Serviço de Vendas: Praia de Botafogo, 190 s/607 CEP 22253-900 — ou Caixa Postal: 62.591 — CEP 22252-970 — Rio de Janeiro, RJ — Tels.: (021) 551-0698 e 536-9196.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Instituição de caráter técnico-científico, educativo e filantrópico, criada em 20 de dezembro de 1944 como pessoa jurídica de direito privado, tem por finalidade atuar no âmbito das Ciências Sociais, particularmente Economia e Administração, bem como contribuir para a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável.

Presidente fundador: Luiz Simões Lopes
Presidente: Jorge Oscar de Mello Flôres
Vice-presidente: Mario Henrique Simonsen
Diretora-geral: Celina Vargas do Amaral Peixoto

CONSELHO DIRETOR

Presidente: Jorge Oscar de Mello Flôres
Vice-presidente: Mario Henrique Simonsen
Vogais: Celina Vargas do Amaral Peixoto, Francisco Oswaldo Neves Dornelles, José Luiz Miranda, Luiz Fernando da Silva Pinto, Manoel Fernando Thompson Motta, Manoel Pio Corrêa Jr., Marcílio Marques Moreira, Roberto de Oliveira Campos, Roberto Paulo Cezar de Andrade.
Suplentes: Alfredo Américo de Souza Rangel, Carlos Alberto Pires de Carvalho e Albuquerque, Daniel Dantas, Eugenio Emílio Staub, Gilberto Dupas, Oswaldo Antunes Maciel, Pedro Leitão da Cunha.

CONSELHO CURADOR

Presidente: Carlos Alberto Lenz Cesar Protásio
Vice-presidente: Armando Klabin (Klabin, Irmãos & Cia.)
Vogais: Antonio Monteiro de Castro Filho (Souza Cruz S.A.), Associação de Bancos do Estado de São Paulo, Banco Crédit Commercial de France S.A., Diogo Lordello de Mello, Domingos Marques Grëllo, Edmundo Penna Barbosa da Silva, Félix de Bulhões (S.A. White Martins), Gustavo de Sá e Silva (Estado de São Paulo), Heitor Chagas de Oliveira, Instituto de Ressseguros do Brasil (IRB), José Ephim Mindlin, Marcos A. Magalhães (Philips do Brasil Ltda.), Mário Abrantes da Silva Pinto, Mauro Salles (Salles DMB&B Publicidade S.A.), Paulo Guilherme Aguiar Cunha (Cia. Ultragaz S.A.), Sergio Franklin Quintella, Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, Theodoro Arthou.
Suplentes: Cristiano Buarque Franco Neto (Banco Bozano, Simonsen S.A.), Fernando Roberto Moreira Salles (Unibanco — União de Bancos Brasileiros S.A.), Guilherme Augusto Frering (Caemi Mineração e Metalurgia S.A.), João Pedro Gouvêa Vieira Filho (Refinaria de Petróleo Ipiranga S.A.), Jorge Paulo Lemann (Banco de Investimentos Garantia S.A.), Lineu de Paula Machado (Banco Boavista S.A.), Luiz Roberto do Nascimento Silva, Marcio João de Andrade Fortes, Maria do Carmo Nabuco de Almeida Braga (Icatu Empreendimentos e Participações S.A.), Patrick de Larragoiti Lucas (Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes — Cia. de Seguros), Pedro Henrique Mariani Bittencourt (Banco da Bahia Investimentos S.A.), Roberto Duailibi (DPZ Propaganda S.A.)

CONSELHO CONSULTIVO

Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Eliezer Baptista, Gilberto Duarte Prado, Paulo de Tarso Leal, Roberto Borges Martins (Estado de Minas Gerais).
Instituto Brasileiro de Economia
Diretor: Antônio Salazar P. Brandão
Banco de Dados-IBRE
Salomão L. Quadros da Silva
Centro de Estudos Agrícolas
Ignez Vidigal Lopes
Centro de Estudos das Empresas
Sergio Gustavo S. da Costa
Centro de Estudos de Economia e Governo
Lia Valls Pereira
Centro de Estudos de Preços
Paulo Sidney de Melo Cota
Centro de Estudos Tendenciais
Eden Gonçalves de Oliveira
Revista Conjuntura Econômica
Lauro Vieira de Faria

Incertezas no horizonte

Não é apenas a expectativa das festas que ocupa a imaginação de quantos integram o agribusiness, à medida que se aproxima o fim do ano.

As expectativas quanto à próxima safra estão no centro das atenções. As decisões de plantio são repartidas entre um sem-número de produtores espalhados por vastos espaços geográficos. As possibilidades de substituição de um produto por outro na "linha de produção" aumentam as incertezas. Como se isso não bastasse, o mercado mundial pode mudar os parâmetros que virão a determinar o resultado final da atividade: a receita auferida pelo agricultor quando da venda da produção colhida. E há ainda a levar em conta o clima e suas imprevisibilidades.

Enfim, para quem pensa nas atividades ligadas ao agro, o fim do ano é um tempo de balanços e de expectativas.

Concretamente, os primeiros números da intenção de plantio relativa à safra de verão 1996/97 indicam uma recuperação relativamente à safra que se encerra, mas estão ainda longe de indicar resultados iguais aos de 1995.

Vários fatores influenciam as expectativas reinantes. A conjuntura de mercado, as alterações da política agrícola, que tenta retirar a atividade das amarras tradicionais do binômio crédito-preços mínimos, e os imponderáveis que cercam o desenvolvimento da safra e que quase permitem dizer que a única certeza que se tem em relação ao futuro é que ele é incerto.

Por outro lado, há coisas novas que poderão traçar um novo horizonte para o mercado de produtos agrícolas, como um revigoramento dos mercados futuros, com o lançamento de novos contratos na BM&F, e uma nova legislação para regulamentar o ITR.

No caso dos contratos futuros de produtos agrícolas, sua consolidação pode ser um mecanismo indispensável no contexto de incerteza e imprevisibilidade de preços esperado para os próximos meses. Oferecem uma proteção necessária contra o risco dos preços, além de trazer maior transparência ao processo de formação das expectativas quanto ao comportamento futuro do mercado.

Agroanalysis trata destes temas e espera ajudar a entender as mudanças que estão vindo.

No mais, é dezembro.

Desejamos a nossos leitores tudo o que de bom a vida possa trazer. São tempos difíceis. As mudanças, não só da economia como de toda a vida em sociedade, impõem um esforço de adaptação que poucas vezes a história terá vivenciado num prazo tão exíguo. Mas, como toda crise é oportunidade de crescimento, acreditamos que também em tempo curto possamos vivenciar os novos horizontes. Para a equipe que faz esta revista, a confiança dos leitores que nos acompanham tem sido um estímulo para tentar ser cada vez melhores.

Errata

Na edição de novembro último, seção Opinião, à página 7 — texto de David Zylbersztajn, secretário de Energia de São Paulo —, em vez da palavra "externalidades", apareceu duas vezes a palavra "extremidades" na coluna central da página citada: na segunda e na 14ª linha do segundo parágrafo.

Nesta edição

1 **Entrevista com Heraldo Muñoz**

6 **Cartas**

8 **Especial: Produtos orgânicos: uma tendência para o futuro?**
Eliana Conde Barroso Leite Viglio

12 **Especial: China — para onde vai a agricultura? — III**
Maria José Cyhlar Monteiro (trad.)

14 **Pesquisa: Retrato falado das micro e pequenas empresas agrícolas**
Araguacy Affonso Rego et alii

18 **Especial: Economia de mercado, empresas e desenvolvimento sustentável — uma articulação necessária**
Tito Ryff

20 **Especial: A questão agrária hoje**
Renato Santos de Souza

23 **Conjuntura do agribusiness:**

23 **Fumo — preços e custos em pauta**
Irene Raguenet Troccoli

25 **Frutas — FAO vê potencial para as frutas tropicais**
Fernando Roberto de Freitas Almeida (trad.)

26 **Safra de verão — a nova safra: primeiras intenções**
Maria José Cyhlar Monteiro

28 **Indicador do milho — CGV-BM&F — preços caem dia a dia**
Irene Raguenet Troccoli, Edgar Costa Filho, Rogério Ferreira de Souza

30 **Índice FGV/ABAG**

31 **Legislação agrícola**

36 **Oferta e demanda**

40 **Estatísticas agropecuárias**

46 **Panorama agropecuário**

50 **Panorama internacional**

52 **Janela aberta**